Europa vai lançar satélites para monitorizar carbono e metano

10 de Dezembro, 2015

França vai participar do projeto MicroCarb, um satélite destinado a medir a repartição de CO₂ na superfície do planeta, que deve ser lançado em 2020. Isto na mesma altura em que foi também apresentado outro projeto de satélite franco-alemão, em Le Bourget, durante a COP21, o Merlin, que será encarregue de medir as concentrações de metano na atmosfera com um grau inédito de precisão.

25 milhões de euros serão destinados inicialmente pelo Estado francês para financiar o projeto MicroCarb desenvolvido pelo Centro Nacional de Estudos Espaciais (CNES). O custo total do projeto é de cerca de 175 milhões de euros, sendo que o satélite deverá ficar pronto no final de 2019 ou início de 2020.

O objetivo é determinar como agem os principais stocks de carbono do planeta – os oceanos e as florestas tropicais – e cartografá-los. Ao mesmo tempo, medem-se as toneladas de CO₂ emitido pelas cidades, vegetação e oceanos.

O satélite voará em órbita baixa, utilizando a luz solar para se alimentar de energia. Os dados serão de seguida partilhados com a comunidade científica.

Por sua vez o Merlin, fabricado pela Airbus Defence and Space, com um custo de 250 milhões de euros, será lançado em 2020 por um foguetão europeu.